

EDITORIAL

Passado o impacto do retorno da Revista Kinesis às suas atividades editoriais após alguns anos de pausa, nos deparamos com o desafio de mantê-la em funcionamento e, simultaneamente, trabalharmos em direção a um elevado nível de qualidade esperado de um periódico científico. É na continuidade do processo e na instalação de uma rotina de trabalho que se pode constatar a dimensão das inúmeras tarefas que envolvem o cotidiano do processo editorial de um periódico dessa natureza.

A possibilidade de integrar uma equipe editorial pode ser entendida como um privilégio se considerarmos a riqueza de experiências e aprendizagens viabilizadas nesse processo. De outra parte é também uma responsabilidade e a busca pela manutenção de uma periodicidade regular é uma das metas a serem perseguidas por revistas que almejam alcançar uma trajetória sólida no cenário de produção e disseminação de conhecimento científico. Esse tem sido o nosso desafio diário e que, nessa edição, nos permitiu identificar algumas dificuldades a serem superadas.

Agradecemos aos colaboradores que integram esse número e também a um conjunto de pessoas que, de diferentes maneiras, tem colaborado e nos apoiado nesse processo de reinstalação da Revista Kinesis.

Nesse número reunimos um conjunto de artigos que expressam um pouco da diversidade temática presente no cenário da Educação Física.

Abrimos esse número com um artigo que revisita a Universidade de 1963 a partir de um olhar atento e crítico que traz à luz interesses de diferente natureza que envolveram a realização e cobertura midiática do evento. Texto pertinente em temas de megaeventos ...

O segundo artigo apresenta a síntese de um processo de revisão de literatura sobre a avaliação da pesquisa na área de Educação Física e Ciências do Esporte no Brasil que permite desvelar o cenário da produção de conhecimento dos últimos 30 anos na área e oferece relevantes contribuições para sua compreensão.

Na sequência temos o artigo que aborda os jogos esportivos tradicionais a partir da perspectiva da praxiologia motriz. O autor expõe o resultado de um exercício analítico em torno das contribuições dos jogos esportivos tradicionais para a dimensão social de saúde e qualidade de vida, oferecendo aos leitores alternativas para refletir sobre temas bastante disseminados como saúde e qualidade de vida, com atenção para sua dimensão social.

O esporte é tema central no artigo no qual, Costa e Kunz ampliam as possibilidades de se pensar a questão do rendimento na prática esportiva na escola. As reflexões expressas pelos autores apontam para a importância de problematizar os valores vigentes socialmente e intensamente veiculados através das diferentes formas de mídia propondo um tratamento crítico no

ensino do esporte no interior da escola, gerador de um processo emancipatório.

De Porto Alegre nos chega o texto que apresenta uma aproximação entre poesia e educação física escolar a partir de uma situação com jovens integrantes de uma turma de Educação de Jovens e Adultos da rede pública de ensino. Com base em Foucault, o autor propõe algumas possibilidades para explorar pedagogicamente os discursos dos escolares também como forma de conferir-lhes voz e direito de expressão a partir das experiências vivenciadas nas aulas de educação física mas não restritas a elas.

A presença da temática do lazer no processo de formação profissional em educação física é tema central do artigo de Assis e Drula que discutem o tratamento conferido a esse tema nos cursos de educação física em diferentes Instituições de Ensino Superior de Curitiba-PR. Proximidades e distanciamentos revelam os diferentes direcionamentos presentes nos diferentes cursos investigados e, ao mesmo tempo do mesmo modo que pontos em comum que atestam a importância conferida ao tema e os conhecimentos históricos a ele vinculados.

A roda ginástica alemã tem centralidade no artigo de Rodrigues e Bortoleto no qual essa modalidade esportiva é apresentada a partir da experiência de um importante e tradicional clube na Alemanha que, apesar de sua estrutura organizacional de qualidade elevada, revela traços próprios da prática do esporte amador.

Silva, Bretas e Caldas oferecem importante contribuição com o artigo resultante de um cuidadoso processo analítico sobre o projeto de colônia de férias ofertado no campus da Universidade Federal de Minas Gerais, em diálogo com a literatura pertinente ao tema. O referido projeto constitui-se em espaço educativo de lazer que assume importante papel formativo para os diferentes segmentos com ele envolvidos.

Encerrando essa edição, Cunha e colaboradores propõem um debate com foco nos valores éticos e estéticos, apresentando uma argumentação balizada por elementos da filosofia e que instigam a novas perspectivas para compreender a prática de educação física e seus desdobramentos sobre a formação humana.

Fechar esse número da revista é um momento significativo e que ora compartilhamos com nossos leitores, desejando que sua leitura seja fonte de prazer e inquietações para pensar a educação física. Boa leitura a todos!